

# ***Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação stricto sensu brasileiros (II)***

José Nunes Fernandes

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)  
jonufer@globocom

**Resumo.** Esta é a segunda parte do estudo referente à produção discente em educação musical dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros, pertencendo, assim, ao campo da pesquisa em educação musical no Brasil. Tem como objetivo apresentar listagem de dissertações e teses de educação musical, produzidas em cursos de pós-graduação brasileiros de diversas áreas, de 2002 a 2005, dando continuidade aos trabalhos anteriores, e analisar quantitativamente o material com base nas especialidades da educação musical (CNPq). O método utilizado foi o estatístico/catalográfico. Os resultados apontam para: 1) com o aumento dos cursos de pós-graduação em música houve um significativo crescimento na produção discente, embora a produção em outros cursos continue a ser significativa; 2) a considerável produção discente em cursos de outras áreas que deve ser levada em consideração pelos pesquisadores; 3) a educação musical especial continua sendo a especialidade com o menor número de trabalhos, o que deve ser pensado pelos programas e cursos de pós-graduação em música e educação.

**Palavras-chave:** pesquisa em educação musical, teses e dissertações, pós-graduação em educação musical

**Abstract.** This is the second part of the study related to the student's production about music education in *stricto sensu* post-graduation Brazilian courses, so belonging to Brazilian musical education research field. The goal is to present a list of musical-education thesis and dissertation shaped in Brazilian post-graduation courses of several fields from 2002 to 2005, giving continuity to the previous works, and to quantitatively assess the material on a basis of musical education subjects (CNPq). The used method was statistic/catalographic. Results point out to: 1) with the increase of the courses of music post-graduation there is a significant growth of the student's production; 2) there is a large student production in other area courses that should be taken into account by researchers; 3) the least index of works still being on the special musical education, which must be thought by Brazilian post-graduation courses and programs.

**Keywords:** research in musical education, thesis and dissertations, post-graduation in music education

É preparando um bom pesquisador que se prepara o bom professor. (Severino, 2002, p. 69).

## **Introdução**

Este estudo é uma continuação do artigo publicado na *Revista da Abem*, número 15, e tem como objetivo apresentar uma listagem das dissertações e teses de educação musical, produzidas em cursos de pós-graduação brasileiros de

diversas áreas (autor, título, data da defesa e orientador), de 2002 a 2005 (142 trabalhos), e analisar quantitativamente o material levando em consideração as especialidades da educação musical do CNPq (Nogueira, 1997).

As publicações anteriores deste estudo são as de Fernandes (2000, 2006a, 2006b), Oliveira e Souza (1997) e Ulhôa (1997).<sup>1</sup> Embora consideramos também como estado da arte, na área da educação musical, os “Índices de Autores e Assuntos”, organizados por Beineke e Souza (1998); Hentschke e Souza (2003) e Fernandes (2006a), tratando das publicações da Abem, de 1992-1997, 1998-2002 e 2002-2005, respectivamente.

Alguns autores já discutiram a pesquisa em educação musical no Brasil, mas não fazem uma listagem e uma análise de materiais produzidos, apenas comentam a produção do campo amplamente. Falar em estado da arte em educação musical e em música é complicado, uma vez que há, sem dúvida, uma lacuna na produção bibliográfica no que se refere a isso.<sup>2</sup> Talvez possa estar de acordo com o que Alves-Mazzotti (2002) já questionava na área da educação, o fato de os pesquisadores brasileiros não se interessarem pela produção de tais estudos.

Portanto, este estado da arte se refere aos relatórios de pesquisa de conclusão dos alunos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros de diversas áreas de 2002 a 2005. Não tem como objetivo mostrar e analisar a produção da pesquisa em educação musical do Brasil de uma forma geral, como, por exemplo, em livros, revistas, produção acadêmica, etc., envolvendo, como já foi dito, somente a produção discente.

Este trabalho não integra as listagens já publicadas (Fernandes, 2000, 2006a, 2006b; Oliveira; Souza, 1997; Ulhôa, 1997): portanto, o interessado deverá consultar as listagens anteriores, que são um complemento para esta, e assim terá uma visão integral da produção brasileira. É um trabalho relevante para a área, pois ajudará os pesquisadores e alunos dos cursos de pós-graduação, interessados na subárea da educação musical, a conhecerem como se encontra o campo da pesquisa em educação musical no Brasil, no que se refere às dissertações e teses dos diversos cursos de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros. Isso, a importância deste estudo, se refere à questão do acesso, ou seja, da divulgação do que foi produzido na área, além de uma necessidade, pois há inexistência de tal tipo de

levantamento atual. Por outro lado, ele se justifica por ser continuação de estudos publicados anteriormente (Fernandes, 2000, 2006a, 2006b; Oliveira; Souza, 1997; Ulhôa, 1997), sendo, assim, uma atualização destes.

### Procedimentos de coleta e resultados

Utilizamos o portal da Capes (Banco de Teses)<sup>3</sup> para localizar o material, buscando por quatro palavras-chave: música, ensino da música, musicalização e educação musical; assim, as teses e dissertações que não apresentem tais palavras no título, nas palavras-chave ou no resumo não foram captadas. O portal apresenta somente dissertações/teses de 1997 a 2004. Enviamos e-mail para todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu* em artes e em música solicitando a produção discente (dissertações e teses) de 2005, muitos não responderam. Os que responderam foram: Unirio, UFRGS, Uerj, UFMG, Fasm e UFPB. Devido a tais fatores sugerimos que uma pesquisa futura deve ser feita, com uma revisão do que já foi levantado nos artigos anteriores (Fernandes, 2000, 2006a, 2006b; Oliveira; Souza, 1997; Ulhôa, 1997) e neste artigo.<sup>4</sup>

A Tabela 1 foi usada inicialmente para fazer o levantamento, ou seja, 18 cursos de artes/música, e em seguida uma tabela com os 78 de educação. Encontramos também um número significativo de trabalhos em outros cursos, isso pode ser visto facilmente na listagem anexa. Cabe dizer aqui que no ano de 2006 foram abertos e reconhecidos cursos de pós-graduação em música na UFPR e na Udesc.

### Considerações finais

A análise final desta listagem e da elaborada em 2006 será publicada posteriormente, mas podemos adiantar que, na produção apresentada, assim como as análises anteriores feitas por Fernandes (2000, 2006a, 2006b), a maioria dos trabalhos está na especialidade (2) Processos Formais e Não-Formais da Educação Musical. Comparando com a análise anterior feita por Fernandes (2000), houve um aumento do número de trabalhos nas especialidades (5) Educação Musical Instrumental (conjuntos instrumentais) e (6) Educação Musical Coral, mas

<sup>1</sup> Não utilizamos aqui a publicação organizada por Ulhôa (2001), tendo em vista que é a compilação de outras listagens, algumas utilizadas por nós e outras referentes a teses e dissertações que não tratam da educação musical.

<sup>2</sup> Vale mencionar aqui os trabalhos de Fausto Borém (2001, 2006), que podem ser considerados como estado da arte na performance e na pedagogia da performance. Além dos trabalhos de Borém, podemos citar o excelente estado da arte feito por Kerr e Carvalho (2005).

<sup>3</sup> [http://www.capes.gov.br/capes/portal/conteudo/10/Banco\\_Teses.htm](http://www.capes.gov.br/capes/portal/conteudo/10/Banco_Teses.htm), acesso em julho de 2006.

<sup>4</sup> Devemos levar em consideração que do ano de 2005 foram incluídos somente os trabalhos dos programas de pós-graduação (música e artes/música) que responderam nossa solicitação, como já citado.

**Tabela 1:** Cursos de Mestrado/Doutorado Reconhecidos: Artes/Música

PROGRAMA	IES	UF
ARTES	UFES	ES
ARTES	UERJ	RJ
ARTES	USP	SP
ARTES	UNICAMP	SP
ARTES	UNESP	SP
ARTES	FASM	SP
MÚSICA	UFBA	BA
MÚSICA	UNB	DF
MÚSICA	UFG	GO
MÚSICA	UFMG	MG
MÚSICA	UFPB/J.P.	PB
MÚSICA	UFRJ	RJ
MÚSICA	UNIRIO	RJ
MÚSICA	UFRGS	RS
MÚSICA	UNICAMP	SP
MÚSICA	UNESP	SP
PPG-MÚSICA	UFPR	PR

Fonte: <http://www.capes.gov.br> (Data da última atualização: 17/04/2006).

**Tabela 2:** A produção discente e as especialidades da Educação Musical do CNPq (até 2005, incluindo a listagem publicada por Fernandes (2006b)<sup>5</sup>

Especialidade da educação musical	Quantidade de dissertações e teses		
	Listagem de 2006	Listagem apresentada anexa	Total
(1) Filosofia e Fundamentos da Educação Musical	5	9	14
(2) Processos Formais e Não-Formais da Educação Musical (educação básica e educação especializada)	102	99	201
(3) Processos Cognitivos na Educação Musical	2	16	18
(4) Administração, Currículos e Programas em Educação Musical	4	3	7
(5) Educação Musical Instrumental (conjuntos: Banda, Orquestra, etc)	5	4	9
(6) Educação Musical Coral	5	9	14
(7) Educação Musical Especial	2	2	4
Total por listagem	125	142	267

<sup>5</sup> Observação: na especialidade 2 incluímos os processos de ensino, formais, não-formais e informais de instrumentos musicais e canto, bem como os relativos à Educação Básica. Deixando para a especialidade 5 somente os conjuntos (banda, orquestra, grupos de percussão, fanfarra, etc.).

que não foi significativo, e uma diminuição na especialidade (3) Processos Cognitivos na Educação Musical. O menor índice continua sendo na especialidade (7) Educação Musical Especial. Isso, talvez, se deve ao fato do interesse dos pesquisadores pelo tema. Acreditamos que com a inclusão de pessoas com necessidades especiais na escola regular o número de pesquisas nessa especialidade cresça.

O levantamento aqui apresentado é fundamental para alunos e pesquisadores, uma vez que eles passam a conhecer a situação do campo, o que ajuda na contextualização de seus objetos de estudo (verificando os estudos antecedentes) e também na produção de conhecimento novo (Alves-Mazzotti, 2002).

No Brasil houve um aumento do número de cursos de pós-graduação em música e, conseqüentemente, um aumento na produção discente, em relação aos levantamentos anteriores. Mas existe uma

grande produção de trabalhos em outros cursos que não são de música, artes e educação. Isso é verificado na produção por ano, mas devemos levar em consideração que houve também aumento da produção de pesquisas em educação musical em cursos que não são de música, artes e educação, o que gera pesquisas com os mais diversificados fundamentos teóricos e abordagens metodológicas. Isso torna o campo ainda mais rico, e faz com que os pesquisadores da educação musical obrigatoriamente conheçam tal produção.

Uma sugestão para os programas de pós-graduação em música: criação ou ênfase em linhas de pesquisa que estejam ligadas às especialidades mais carentes, apontadas neste e nos levantamentos anteriores. Aos orientadores: fazer com que todo relatório de pesquisa produzido tenha obrigatoriamente a contextualização do problema, incluindo os antecedentes, ainda não muito presente nas teses e dissertações brasileiras.

## Referências

- ALVES-MAZZOTTI, Alda J. A "revisão da bibliografia" em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, L. M. N. (Org.). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis: UFSC: Cortez, 2002. p. 25-44.
- BEINEKE, Viviane; SOUZA, Jusamara (Org.). *Publicações da Associação Brasileira de Educação Musical: índice de autores e assuntos: 1992-1997*. Santa Maria: UFSM, 1998.
- BORÉM, Fausto. Metodologias de pesquisa em performance musical no Brasil: tendências, alternativas e relatos de experiência. *Cadernos da Pós-Graduação*, Campinas: Unicamp, v. 5, n. 2, p. 19-34, 2001.
- \_\_\_\_\_. Por uma diversidade da pedagogia da performance. *Revista da Abem*, Porto Alegre, n.13, p. 45-54, mar. 2006.
- FERNANDES, José Nunes. Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em educação. *Revista da Abem*, n. 5, p. 45-57, set. 2000.
- \_\_\_\_\_. (Org.) *Publicações da Associação Brasileira de Educação Musical: índice de autores e assuntos: 2002-2005*. Rio de Janeiro: Unirio/PPGM, 2006a.
- \_\_\_\_\_. Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros. *Revista da Abem*, n.15, p. 11-26, set. 2006b.
- HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (Org.). *Publicações da Associação Brasileira de Educação Musical: índice de autores e assuntos: 1998-2002*. Porto Alegre: UFRGS, 2003.
- KERR, Dorotéia; CARVALHO, Any R. A pesquisa sobre órgão no Brasil: estado da arte. *Per Musi*, Belo Horizonte: UFMG, v. 12, p. 25-38, 2005.
- NOGUEIRA, Ilza. Estrutura da Área da Música na Tabela de Classificação do Conhecimento. Relatório junto ao CNPq. ENCONTRO NACIONAL DA ANPPOM, 10., 1997, Goiânia. *Anais...* Goiânia: Anppom, 1997. p. 327.
- OLIVEIRA, Alda; SOUZA, Jusamara. Pós-Graduação em Educação Musical (resultados preliminares). *Revista da Abem*, n. 4, p. 61-98, set.1997.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Pós-graduação e pesquisa: o processo de produção e de sistematização do conhecimento no campo educacional. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, L. M. N. (Org.). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis: Editora da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002. p. 67-87.
- ULHÔA, Martha (Org.). Dissertações de mestrado defendidas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em música e artes/música até dezembro de 1996. *Opus: Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música-ANPPOM*, ano 4, n. 4, p. 80-94, ago. 1997.
- \_\_\_\_\_. (Org.). *Dissertações e teses em música defendidas nos cursos de pós-graduação stricto sensu em Música e Artes/Música, Educação e Comunicação e Semiótica sobre música*. 2001. Disponível em: <[http://www.anppom.com.br/teses%20html/teses\\_html.html](http://www.anppom.com.br/teses%20html/teses_html.html)>. Acesso em: 21 nov. 2006.

Recebido em 31/01/2007

Aprovado em 10/03/2007